



Combate activo contra distribuição de cartões pornográficos

Em esforço contínuo contra a distribuição de cartões pornográficos, a Corporação destacou agentes à área circundante de hotéis e casinos, e a locais críticos de diversas zonas, para arrancar acções de combate. Sempre que fossem interceptados os distribuidores, seriam logo conduzidos à esquadra para efeitos de investigação. Através de diferentes meios de indagação e pesquisa, investiu-se combate contra crimes organizados latentes.

Actualmente, o acto de distribuição de cartões pornográficos foi autuado com o fundamento de suspeita violação à Lei n.º 10/78/M (Venda, exposição e exibição públicas de material pornográfico e obsceno), enquanto que o seu lançamento para o chão foi punido nos termos do Regulamento Geral dos Espaços Públicos. Depois de realização de análise e balanço dos casos precedentes, de contactos íntimos com os órgãos judiciais, de prestação de opiniões, e de actualização de estratégias de autuação, o combate tornou-se obviamente mais eficaz.

Os dados estatísticos mostram que, nos primeiros nove meses do ano 2014, efectuaram-se 1,205 operações de combate, em que foram apreendidos cerca de 560 mil folhetos, e conduzidos à esquadra para mais investigação 443 pessoas (incluindo 401 provindos do continente chinês, 39 residentes de Macau), entre os quais houve 228 indivíduos acusados de violação da lei sobre venda, exposição e exibição públicas de material pornográfico e obsceno, 11 acusados da prática do crime de exploração de prostituição, e 168 da infracção do Regulamento Geral dos Espaços Públicos.

